

APRESENTAÇÃO

O número 97 da revista *Lua Nova* se compõe de nove artigos relacionados com os temas da cidadania, dos direitos e da memória.

Num artigo sobre as visões de nação na Constituinte boliviana, Sue A. S. Iamamoto mostra como as diferentes posições ideológicas influenciaram o debate sobre o conceito de nação no país vizinho. Literalmente atravessando a fronteira, Ana Luiza Lacerda e Carlos Frederico P. S. Gama investigaram formas de violência e exclusão a que são submetidos os solicitantes de refúgio no Brasil, e sugerem, no artigo, que a nova identidade dessas pessoas, formada no encontro com a diferença, exige uma negociação constante. Ainda na temática da cidadania, embora partindo de outra perspectiva, Danila M. de Alencar Battaus e Emerson Ademir B. de Oliveira contribuem com uma reflexão sobre o direito à cidade no contexto da política urbana estabelecida na Constituição Federal de 1988 e no Estatuto da Cidade (Lei federal nº 10.257, de 2001).

Em seguida, Bernardo Bianchi propõe uma discussão mais teórica sobre o conceito de revolução e sua articulação com a questão do tempo histórico, tomando por base o pensamento utópico liberal de Sieyès. No seu artigo sobre poder e direito em Foucault, Josué Pereira da Silva propõe uma releitura da obra *Vigiar e punir*, que permanece atual após quatro décadas da sua publicação. Rafael Lazzarotto Simioni também se apoia nos escritos de Foucault e os confronta com o pensamento de Niklas Luhmann para refletir sobre a articulação entre os conceitos de arquivo, história e memória. A reflexão sobre a memória também está no centro da contribuição de Cristiano Paixão e Giovanna Maria Frisso, que, a partir da discussão da memória do holocausto, esperam que o debate atual sobre a memória do período ditatorial no Brasil possa contribuir para a democracia do país. Frederico de Almeida se baseia em evidências empíricas sobre as elites jurídicas bra-

sileiras para elucidar as relações existentes entre o campo jurídico e o campo do poder.

Por fim, André Botelho e Maurício Hoelz argumentam no seu artigo sobre Mário de Andrade que é a ideia de sacrifício que melhor permite articular as diferentes dimensões entre a trajetória e a obra do líder modernista.

Todos os artigos foram enviados espontaneamente por seus autores e receberam uma avaliação positiva dos nossos pareceristas, a quem muito agradecemos.

Temos também o prazer de anunciar três mudanças importantes que certamente vão contribuir bastante no sentido de tornar a revista *Lua Nova* mais afinada com os tempos atuais. A primeira delas é que, a partir do próximo número, a revista passará a ser editada com o apoio da plataforma eletrônica do Sistema SciELO de Publicação, que confere maior transparência e agilidade aos editores e permite aos autores acompanhar mais de perto o processo de submissão e edição de seus textos. A segunda grande mudança é que já neste número a revista *Lua Nova* deixa de ter sua versão impressa e passa a ser veiculada apenas no formato digital, podendo ser acessada pelo portal do Cedec ou pelos portais da SciELO e da Capes. Por fim, para nos ajudar a enfrentar os novos desafios que incluem a necessidade de aumentar a sua interlocução internacional, a revista *Lua Nova* agregou um novo integrante em seu comitê de redação, Pedro Meira Nascimento, professor na Universidade de Princeton. Além disso, Bruno Konder Comparato passa a ser o editor no lugar de Rossana Rocha Reis, a quem muito agradecemos. Ambos continuam no Comitê de Redação junto com Elide Rugai Bastos.

BRUNO KONDER COMPARATO

Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal de São Paulo (NIFESP), Guarulhos, SP, Brasil. E-mail <bruno.comparato@unifesp.br>

<http://dx.doi.org/10.1590/0102-6445007-008/97>